

GINKGO BILOBA: o aumento de vendas do fitoterápico em Três Lagoas-MS

Uéliton Santos dos Reis

Graduando em Farmácia
Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS

Mayza Alves Dias

Graduanda em Farmácia
Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS

Jonatan Rodrigo da Silva

Graduando em Farmácia
Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS

Jaine Ferreira Cardoso

Graduanda em Farmácia
Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS

Soraya Suelen dos Santos da Silva

Graduanda em Farmácia
Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS

Kamila Maria Silveira Negri

Doutora em Ciências Farmacêuticas
Docente das Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS

RESUMO

O *Ginkgo biloba* é uma planta de origem asiática pertencente ao grupo dos flavonoides. Sua importância e reconhecimento vêm aumentando significativamente assim como outros medicamentos fitoterápicos, por isso foi mensurado seu aumento de venda em três farmácias magistrais de Três Lagoas, procurando sempre levar em consideração as vantagens dos fitoterápicos em relação aos alopáticos. Suas ações terapêuticas incluem a ativação da circulação sanguínea, diminuição da agregação plaquetária e melhoramento dos distúrbios de atenção, porém, ele também vem acompanhado de algumas reações adversas como qualquer medicamento, sendo algumas delas o desconforto gastrointestinal leve, cefaleias e hipotensão. Desta forma, é imprescindível o acompanhamento de um profissional qualificado, visto que, todos os medicamentos trazem problemas quando utilizados de forma inadequada.

PALAVRAS-CHAVE: *Ginkgo biloba*; Anti-inflamatorios; Flavonoides.

INTRODUÇÃO

As plantas medicinais tem sido de grande procura por pacientes e atuantes da saúde, na maioria das vezes adultos e idosos que fazem tratamentos para

patologias crônicas, por ser menos agressivo ao corpo e haver menos interação com outros fármacos já utilizados nessa fase da vida, como por exemplo, anti-hipertensivos e hipoglicemiantes. Além de ser de fácil compra e em alguns casos isentos de prescrição médica, sendo somente indicação de um profissional especializado (FERRO, 2006).

Embora a procura por fitoterápicos seja relativamente menor que a de medicamentos alopáticos, esse mercado vem conquistando lugar, principalmente pelo preço acessível, com eficácia comprovada.

O *Ginkgo biloba*, chamou atenção por ser comum a venda desse fitoterápico nas farmácias magistrais em Três Lagoas.

O *Ginkgo biloba* é uma árvore de aspecto extraordinário por ser de grande porte e longevidade, de folhas com ruptura vertical divididas em dois lóbulos, em forma de leque extremamente resistentes. Nativa na Ásia, principalmente Coreia, China e Japão, hoje uma planta cultivada mundialmente, sendo ela a única representante da Ginkgoales do grupo das Gimninospermas que compõe as famílias Ginkgoaceae, com características morfológicas peculiares devido à disposição da estrutura das folhas e o sistema vascular primitivo (GOLD, 2002).

Tendo seus estudos iniciados em meados do século XX, e em 1965, o extrato do *Ginkgo biloba* foi introduzido na medicina fundamentando em estudos chineses, a planta tinha como objetivo tratar distúrbios do sistema nervoso central e periférico, deficiências da circulação sanguínea, aterosclerose cerebral (BANOV, 2006).

1 METODOLOGIA

A cidade de Três Lagoas - MS, embora venha crescendo financeira e comercialmente, peca no quesito assistência de saúde a população, devido às precárias estruturas e ao atendimento, na maioria das vezes, com grande tempo de espera.

Estes fatores, principalmente o segundo, levam cada vez mais, pessoas buscarem por farmácias e drogarias ao invés de unidades de saúde, o que acarreta, conseqüentemente, em um aumento considerável no uso irracional de medicamentos.

Foram analisadas por meio de coleta de informações dos bancos de dados de sistemas distintos no período de 01 de janeiro de 2014 a 28 de fevereiro 2015, as vendas em três farmácias de manipulação da cidade, sendo elas a farmácia 1 (localizada na região leste), farmácia 2 (à sudoeste) e farmácia 3 (localizada na região oeste), com os respectivos sistemas: PHARMACONTROL, FÓRMULA CERTA e INFOMASTER.

De posse dos dados, realizamos manualmente a contagem de vendas bem como a dosagem referente, resultando nos dados descritos nos gráficos.

2 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Uma planta de origem asiática, cuja parte utilizada são as folhas, onde se encontra cerca de 22 a 27% de *ginkgoflavonoides* e *terbenolactonas* de 5% a 7%, tendo ação na prevenção e curativa contra agressões endógenas e exógenas, como por exemplo oxidação, devido a presença de radicais livres, previne o envelhecimento e é anti-inflamatório, estimula a circulação sanguínea arterial, venoso e capilar, exerce função de proteção na camada hemato-encefálica, diminui a hiperagregação plaquetária, evitando formação de trombos, protegendo as hemácias de se agregarem e a lise de eritrócitos, além de melhorar distúrbios de atenção, auditivos e vertigem (BANOV, 2006).

Bem adaptado no Brasil o *Ginkgo biloba*, conhecido como Ginkgo é indicado para vertigens e zumbidos resultantes de distúrbios circulatórios e circulatórios periféricos, dores nos membros inferiores e insuficiência vascular cerebral.

Como todo medicamento seja ele alopático ou fitoterápico poderá trazer danos, e o *Ginkgo biloba* não é diferente, podendo provocar reações a pacientes sensíveis a ele como: Desconforto gastrointestinal leve, desconforto vago, dores articulares, erupções cutânea, cefaleias, hipotensão arterial leve, diarreias, náuseas.

Derrubando o mito de que “o que é natural não faz mal” o *Ginkgo biloba* possui algumas interações, sendo uma delas a potencialização do efeito antiagregante plaquetário (ácido acetilsalicílico, pentoxifilina, ticlopidina) e anticoagulantes (varfarina), levando a riscos maiores de hemorragias, também potencializa o efeito de drogas usadas para tratamento do mal de Alzheimer, tais como Tacrine[®] e Donezepil[®]. Acredita-se que quando associado a fosfatidilcolina

aumenta a absorção e a atividade biológica das membranas celulares, mas não há comprovação científica.

O *Ginkgo biloba* é um fitoterápico bem aceito na cidade de Três Lagoas, mesmo sendo um medicamento que deveria ter prescrição médica, a procura em farmácias para a aquisição do mesmo é muito grande. No entanto, buscam auxílio farmacêutico para melhor saber sobre o medicamento.

No levantamento de dados realizados no período de 01 de janeiro de 2014 a 28 de fevereiro 2015 resulta em:

No gráfico 1, demonstra claramente a venda do *ginko biloba* de 80 miligramas tanto isolado quanto associado em evidência, enquanto que o de 120 miligramas fica em segundo lugar, sendo mais utilizado quando o de menor miligrama passa a ser ineficiente.

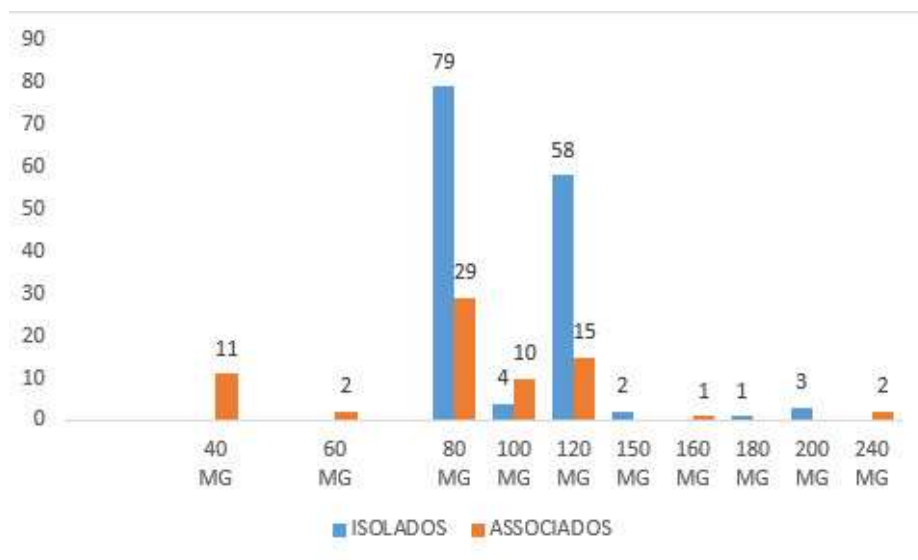


Gráfico 1: Dados do Sistema Pharmacontrol.

Fonte: Vendas/miligramas da farmácia 1.

No gráfico 2, o caso já muda, pois mesmo com uma grande quantidade de vendas de 80 miligramas, o de 120 miligramas leva um destaque, por ser prescrito e não somente por vontade do cliente.

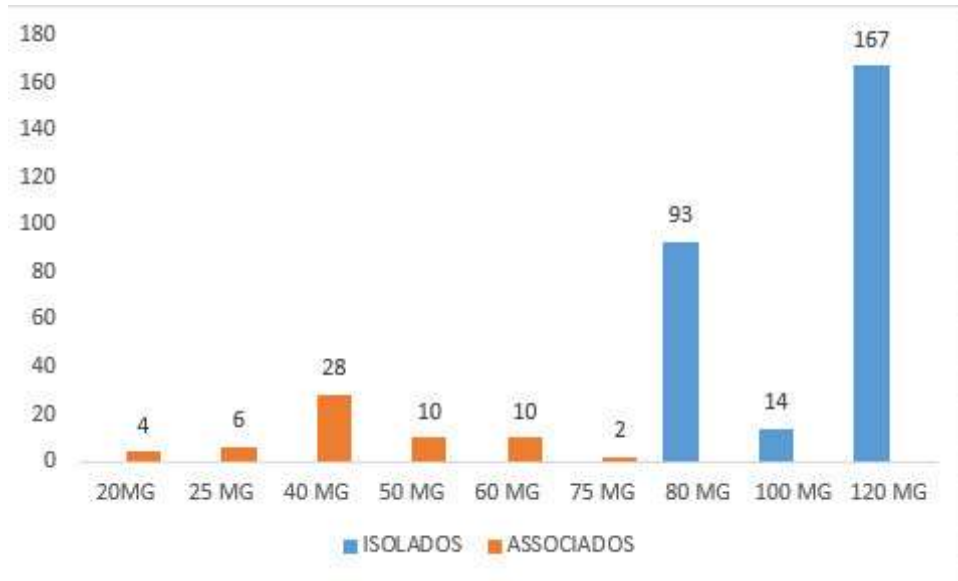


Gráfico 2: Dados do Sistema Fórmula Certa.
Fonte: Vendas/miligramas da farmácia 2.

No gráfico 3, farmácia 3, localizada em ponto estratégico da cidade, tem uma grande variação de miligramas vendidas, mas destacando a venda do de 80 miligramas e 120 miligramas, mas não desprezando esse fato novo de uso isolado de *ginko biloba* de 160 miligramas e associado de 180 miligramas, uma dose já diferenciada, eventualmente usada por idosos.

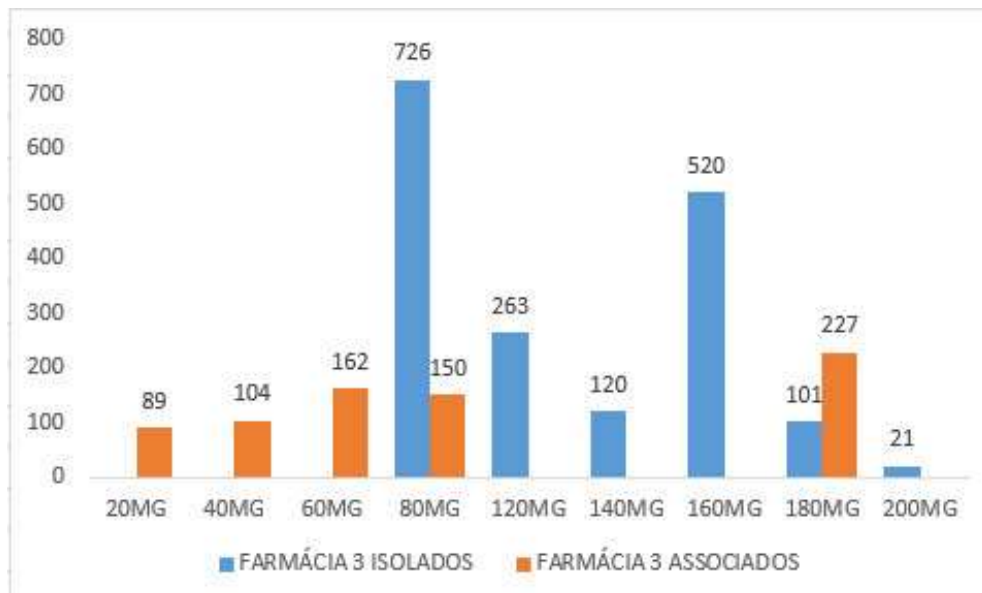


Gráfico 3: Dados do Sistema Infomaster.
Fonte: Vendas/miligramas da farmácia 3.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No presente estudo, foi abordado como tema o medicamento fitoterápico *Ginkgo biloba*, buscando desde suas indicações, ações e reações adversas, deixando claro que o mesmo sendo um fitoterápico, que normalmente é menos agressivo esse possui uma gama de interações com outros fármacos comuns utilizados como o ácido acetilsalicílico e outros anti-inflamatório, usado por hipertensos para inibir a agregação plaquetária.

Foi observada a quantidade de fórmulas vendidas e suas respectivas dosagens em três diferentes farmácias magistrais de Três Lagoas-MS. No total de 3.034 fórmulas contendo *Ginkgo biloba*, 2.428 são deste fitoterápico isolado e 862 do mesmo associado com diferentes substâncias. Dentre as diversas fórmulas, o destaque foi ao uso de 80 miligramas isolado tendo essa totalizado 898 manipulações, equivalente a 37% das 15 diferentes doses manipuladas nestas farmácias, o que leva a constatar que a maioria dos pacientes possuem distúrbios leves.

A procura não somente pelo *Ginkgo biloba*, mas pelos medicamentos fitoterápicos no sentido geral vem aumentando significativamente devido ao grande potencial de cura para diversas enfermidades sem apresentar tantas reações adversas como os medicamentos alopáticos. Também deve ser levado em consideração o baixo custo destes medicamentos, tornando-os mais acessíveis para toda a população e garantindo a melhora da qualidade de vida de boa parte da população, além da grande influência dos meios de comunicação, que influencia indiretamente.

REFERÊNCIAS

BERNADINO, J. M.; SOUZA, V. M. **A farmacologia do suplemento**: desvendando a prescrição de suplementos e fitoterápicos na prática de nutrição. São Paulo: Pharmabooks, 2010. 283p.

FERRO, D. **Fitoterapia**: conceitos clínicos. São Paulo: Ateneu, 2006. 502p.

LATAMJPHARM. **Caracterização do extrato seco de *Ginkgo biloba* L. em formulações de uso Tópico.** Disponível em <http://www.latamjpharm.org/trabajos/25/2/LAJOP_25_2_1_9_4LZR17I8X9.pdf>. Acesso em: 02 set. 2015.

MARTIN BAUER GROUP. **Importantes parâmetros de controle de qualidade na escolha do extrato de *Ginkgo biloba***. Disponível em <http://www.martin-bauer-group.com/fileadmin/user_upload/tnn_martin-bauergroup/mbg_finzelberg/downloads/pdf/FBA_Ginkgo_br.pdf>. Acesso em: 02 set. 2015.

PORTAL DA EDUCAÇÃO. ***Ginkgo biloba***, disponível em <<https://www.portaleducacao.com.br/farmacia/artigos/67/ginkgo-biloba#!4>>. Acesso em: 27 ago. 2015.

UOL – UNIVERSO ONLINE. **As controvérsias do *Ginkgo biloba***. Disponível em: <http://www2.uol.com.br/sciam/reportagens/as_controversias_do_ginkgo_biloba.html> Acesso em: 02 ago. 2015.